

AÇÃO DO PODER PÚBLICO NA URBANIZAÇÃO DO BAIRRO JARDIM BAHIA NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE JESUS – BA.

MANUELA NUNES DOS SANTOS; *Licenciada em Geografia, Universidade do Estado da Bahia (UNEB -V) Rua Sismil Vaz Lordelo 344, Bairro Ana Lucia, Cruz das Almas Ba 44380000, tel: 75 8111 6686e- mail: manuelans_22@hotmail.com*

PROF. JOILSON CRUZ DA SILVA; *Professor do IFBA-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia.*

RESUMO

Este estudo trata do re-ordenamento urbano no bairro Jardim Bahia na cidade de Santo Antonio de Jesus-BA. O objetivo desta pesquisa é analisar as transformações espaciais ocorridas no bairro nos últimos anos a partir da implantação e instalações de Instituições Públicas. Ao desenvolver este tema a partir da configuração espacial local, buscou-se investigar a atuação do poder público, a sua política pública no processo de reorganização do bairro e como a comunidade vê e utiliza este espaço. A partir da análise e interpretação dos resultados obtidos com a pesquisa de campo, este estudo permitiu-nos concluir que a instalação de órgãos públicos no bairro Jardim Bahia, possibilitou mudanças não só na sua parte física e estrutural, como também propiciou o crescimento do bairro. Fato este que é reconhecido por grande parte dos moradores e demais pessoas que fazem uso dos serviços públicos prestados nesse bairro.

Palavras Chave: Estado. Organização espacial. comunidade.

1. INTRODUÇÃO

O uso do solo urbano tem definido áreas, com funções diversificadas e às vezes múltiplas como centro da cidade e as áreas residenciais, que apesar de distintas entre si, em termos de forma e conteúdo social, são locais de concentração de atividades comerciais, de serviços, de gestão e de lazer, entre outras, possibilitando um dinamismo e principalmente a valorização de um determinado espaço.

Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos urbanos ocorridos no bairro Jardim Bahia, em função da concentração de órgãos prestadores de serviços públicos. O referido espaço localiza-se na cidade de Santo Antônio de Jesus-BA, que detém na região um reconhecimento de ser um grande centro comercial, com a presença de grandes lojas de departamentos e a prestação de serviços públicos e privados o que fez com que esta cidade tenha se tornado em um importante pólo de serviços do recôncavo baiano.

2. REFERENCIAL TEORICO

A Administração Pública pode ser definida de forma objetiva como a atividade (ação) concreta e imediata que o Estado desenvolve para a consecução dos interesses coletivos e subjetivamente como o conjunto de órgãos e de pessoas jurídicas ao qual a lei atribui o exercício da função administrativa do Estado. A Administração Pública pode classificar-se de acordo com seu sentido objetivo ou subjetivo, conforme afirma Di Pietro da seguinte forma:

No sentido objetivo, "refere-se às atividades exercidas pelas pessoas jurídicas, órgãos e agentes incumbidos de atender concretamente às necessidades coletivas", e no sentido subjetivo, "refere-se aos órgãos integrantes das pessoas jurídicas políticas (União, Estados, Municípios e Distrito Federal)", aos

quais a lei confere o exercício de funções administrativas. (DI PIETRO, 1991, p. 55).

Assim, a administração pública fornece incentivos ao crescimento urbano, diferenciando os vários seguimentos dos espaços, produzindo, modificando, reestruturando, permitindo em muitos casos a valorização do espaço. Torna-se cada vez mais a necessidade de um governo promissor que realize de maneira eficiente os projetos para uma organização espacial voltada para a sociedade de maneira que estes também sejam atuantes na busca de soluções no cenário urbano.

A participação da administração pública no processo de crescimento urbano no Bairro Jardim Bahia, foi importante visto que se percebe as transformações nas formas e funções pelo qual o Bairro tem passado nos últimos anos, inicialmente um local impróprio para a ocupação, possuindo uma área de mata fechada e alagada, no qual o governo fez um intenso trabalho, visando dar um novo sentido ao local. Ou seja, a produção de um novo espaço que contribuiu para o surgimento de uma nova dinâmica espacial. Torna-se evidente a participação do Estado, como força maior dos processos de transformação do espaço urbano. Segundo KACOWICZ (1976) o Estado tem um papel fundante na organização do espaço, segundo ele:

O Estado é chamado a desempenhar o papel de arbitro final, por ação ou omissão, determinando que segmentos da sociedade terão acesso às vantagens que ela proporciona, quais serão delas privados e em que circunstâncias. Esse papel do Estado se manifesta, muito nitidamente, na função de provedor de serviços públicos de especial importância no contexto urbano (KACOWICZ, 1976 p.28).

A partir dessa análise, nota-se como o Estado, tem o poder de articular e decidir a funcionalidade de determinadas áreas. Podendo criar e remodelar o espaço, para que o presente e o futuro sejam condicionados a um sentido de transformação e principalmente possam atender as futuras exigências do próprio Estado e da população.

Neste sentido, nota-se como a concentração de casas residências aumentou significativamente nos últimos anos, condicionados em grande parte pela boa estrutura que o bairro oferece como também pela presença de instituições públicas como a

Universidade do Estado da Bahia, a Previdência Social, a Justiça do Trabalho e o Núcleo de Tecnologia Educacional dentre outras. O que tem atraído um grande número de pessoas da cidade e de cidades próximas nos últimos anos, a fim da utilização dos serviços que são prestados por estas instituições existentes no Bairro. Verificou-se também o crescimento e a participação de serviços formais e informais, como: moto taxi, lanchonetes, pensionatos, lan house, mercadinhos, etc, que foram atraídos pelo fluxo de pessoas que diariamente freqüentam e utilizam os serviços oferecidos pelas instituições aí localizadas.

Assim, verifica-se a importância que as instituições públicas têm de modelar locais para uma nova funcionalidade, a exemplo no Bairro Jardim Bahia, onde em função da concentração de Órgãos Públicos que prestam serviços a população, atraiu para o bairro um conjunto de serviços formais e informais que atraídos pelo fluxo de pessoas, tentam diariamente obter renda neste espaço.

O espaço, entretanto, não é usualmente considerado como uma das estruturas da sociedade, mas um mero reflexo. E, se concluímos que a organização do espaço é também uma forma, um resultado objetivo de multiplicidade de variáveis atuando através da história, sua inércia passa a ser dinâmica. (SANTOS, 2005 p. 45).

Nessa citação, Santos (2005) salienta a importância do espaço como fator determinante de uma saída da inércia para um grau de desenvolvimento multiplicador e diferenciador no sentido que a “sociedade” busque, através dos seus processos históricos, mudanças que permitam seu crescimento e seu reconhecimento nos níveis sociais, econômicos e culturais.

Assim, Corrêa (1995 p.60 e 61) enfatiza a participação de que o “Estado capitalista tem progressivamente investido mais e mais, contribuindo para a organização do espaço”. Ou seja, dada esta declaração, é notório como o Estado torna-se multiplicador de desenvolvimento em determinados espaços, possibilitando a valorização com o crescimento social, econômico e cultural. A partir deste contexto, pode-se constatar no bairro Jardim Bahia o trabalho do governo local enquanto agente promotor do desenvolvimento e do crescimento urbano local. Nota-se como a sociedade

vem se transformando ao longo dos anos, permitindo uma dinamização no espaço, contribuindo no seu desenvolvimento econômico e social.

Quanto à transformação do espaço urbano, Souza (1988) comenta que a paisagem não é fixa, ela é dinâmica, pois a sociedade é dinâmica, cada vez que esta passa por um processo de mudança há um reflexo na paisagem que se molda para atender às novas exigências criadas.

Percebe-se como o homem possibilita transformações diárias, mais precisamente em lugares onde a concentração de serviços públicos atrai uma grande quantidade de pessoas. Nota-se que existem maneiras de compreender o espaço, este que tem sido resultantes segundo (SANTOS, 1992 p.52) de transformações advindas da totalidade social e do seu histórico geográfico ao longo dos anos, tornando imprescindível a utilização do estudo da forma, função, processo e estrutura, que garantirão a compreensão do espaço através dos tempos.

Assim, para compreender e analisar o local em estudo precisa-se de tais conceitos que direcionarão o entendimento, da organização desse espaço, devido principalmente pela ação do poder público de implantar tais órgãos públicos que em grande parte, contribuiu e contribuem para uma modelagem urbana no bairro Jardim Bahia na cidade de Santo Antonio de Jesus, o qual proporcionará o entendimento dessa nova dinâmica descrita por Santos.

Seguindo o mesmo parâmetro a autora em sua citação enfatiza a ação do poder público por proporcionar transformações tanto na condição de produzir ou reproduzir espaços, fazendo com que a comunidade participe dessa ação, sendo esta, parte constituinte e principalmente modeladora de determinados espaços urbanos. Assim constata-se nesta citação:

O espaço ,como se sabe, é a dimensão mais material, da realidade social, produto e condição de reprodução da sociedade. Ora todo o Estado Nacional, tem uma concepção de espaço o que explica a existência de uma estratégia de construção desse mesmo espaço (PINTUDÍ, 2003 in CARLOS & LEMOS 2003 p.231).

A partir desse pensamento, verifica-se como o poder público aparece de maneira estrategista, possibilitando, surgimento de novos espaços urbanos, tal como se constata a concentração de Prédios Públicos no bairro em estudo corroborando para uma nova modelagem neste local e principalmente a procura da população por estes órgãos que são de grande importância no serviço público.

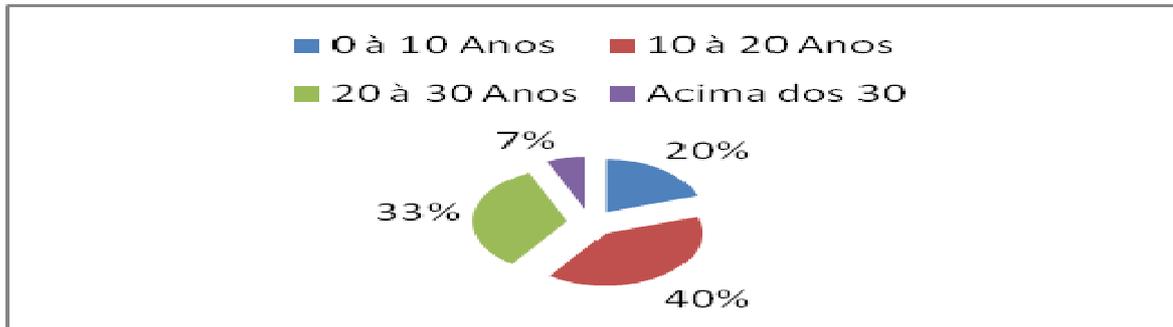
3. METODOLOGIA

Dentro da perspectiva metodológica, foram desenvolvidas pesquisa de campo, entrevistas direcionadas. Os dados colhidos nessas entrevistas foram submetidos a uma análise quantitativa e qualitativa com vista a atender aos objetivos proposto pelo estudo. Também foi utilizado o método de pesquisa documental e cartográfica averiguando documentos históricos encontrados na biblioteca e no arquivo público municipal e que faziam menção histórica da cidade e seu desenvolvimento no século passado. Quanto a coleta de dados, o método utilizado foi a pesquisa de campo, que segundo Marques et al. (2006, p.54), é aquela que coleta dados primários, ou seja , aqueles obtidos diretamente na fonte.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise quantitativa das trinta entrevistas feitas aos moradores do referido bairro, pode-se compreender as mudanças ocorridas nos últimos anos no Bairro Jardim Bahia.

Gráfico 01: Tempo de vivência no bairro

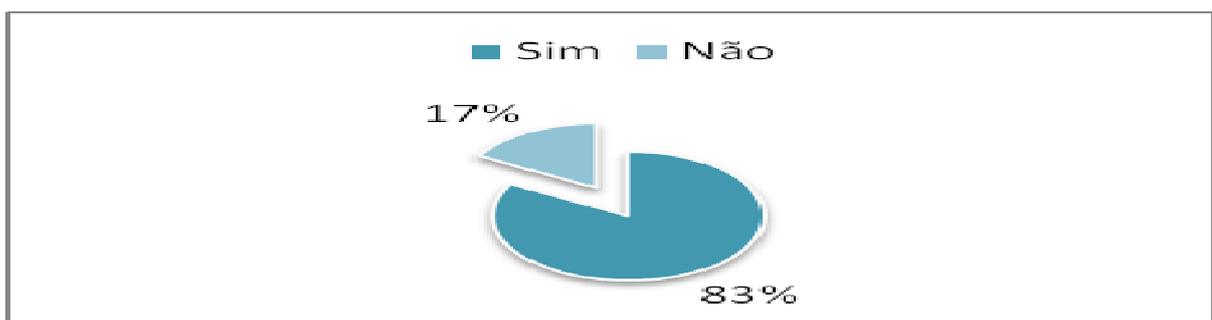


Fonte: Pesquisa de campo – janeiro/2009.

Na amostra evidencia-se que 40% dos moradores migraram para o bairro nos últimos 10 a 20 anos, devido principalmente a infra-estrutura oferecida pelo local, neste caso com a importante participação do poder público.

É válido destacar na pesquisa, o processo de aterro do local quando a população não se posicionou contrariamente e muitos dos entrevistados passaram a gostar mais do local onde moram, sendo que os moradores destacam o grande movimento local e a existência da prestação de serviços públicos, atendendo as suas necessidades, fazendo com que não precisem deslocar-se para o centro da cidade.

Gráfico 02: Percepção dos moradores pelos benefícios conseguidos no bairro



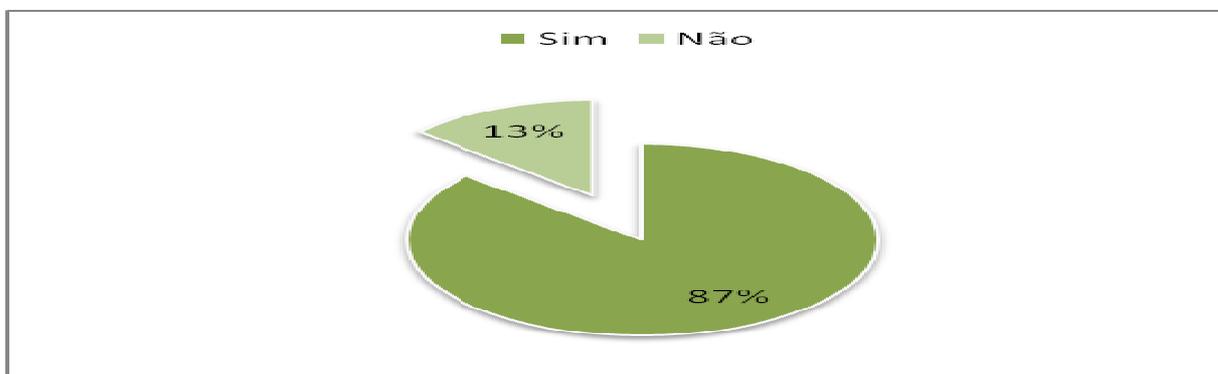
Fonte: pesquisa de campo – janeiro/2009.

Quanto a percepção dos moradores pelos benefícios conseguidos no bairro, a maioria dos moradores entrevistados (83%), afirmaram que ocorreram nos últimos anos muitas melhorias no local, visto que grande parte desses benefícios contribui

diretamente para a melhoria de vida de muitos moradores, o que torna evidente o trabalho da prefeitura na amenização dos problemas existentes e na busca de soluções no âmbito local. A maioria dos moradores evidencia as melhorias alcançadas pelo bairro Jardim Bahia, destacando a presença de calçamento, iluminação, drenagem fluvial, saneamento básico, coleta de lixo em todas as ruas, como também no aumento de pessoas que diariamente utilizam o bairro em busca dos serviços públicos, tornando-o uma área movimentada atraindo assim outros serviços para a demanda da população, como: ponto de moto taxi, mercadinhos, fluxo de carros e transportes alternativos, lanchonetes, loja de roupa, clínica odontológica, consultório de Advocacia, armazém, lan house, Salão de Beleza, etc. Pôde-se constatar também a presença da Igreja Filadélfia, projeto Educar com arte (ONG), Lions Clube, que se instalaram neste local, procurando atender a demanda de cada indivíduo.

Essa dinâmica alcançada nesta área permite que este seja reconhecido como um bairro importante, o qual oferece a população diversos serviços.

Gráfico 03: Melhorias através da concentração de prédios públicos



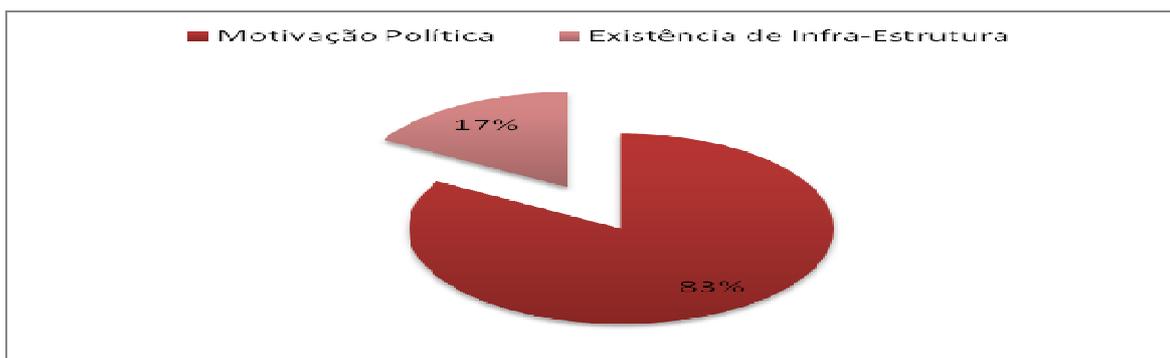
Fonte: pesquisa de campo – janeiro/2009.

O dado do gráfico denota que 87% dos moradores evidenciam as mudanças ocorridas pela presença de órgãos públicos como: Universidade do Estado da Bahia- UNEB, Previdência Social, Justiça do Trabalho, Ginásio de Esportes Waldemar Queiroz, Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE, Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, Conselho Tutelar, Escola Municipalizada Antonio Fraga, Escola Estadual

Antonio Olavo Galvão, que permitem um grande movimento de pessoas e carros de outros lugares atraídos pelo que este local oferece.

A maioria dos entrevistados constatou que a concentração de órgãos públicos condicionou a vinda de novos moradores, como também a presença de serviços públicos, serviços formais e informais, logo, a utilização desses serviços são utilizados pela maioria dos moradores os quais reconhecem a importância desses órgãos públicos, por realizarem projetos para a comunidade e para todos que são atraídos pelos serviços encontrados no bairro. Fatores esses que, mudaram a rotina do bairro o que conduz este local a ser referência pela sua organização espacial e principalmente por ser destaque na cidade de Santo Antonio de Jesus.

Gráfico 04: O que motivou a implantação de Instituições Públicas no bairro.



Fonte: Fonte: pesquisa de campo – janeiro/2009

A partir dessa análise verifica-se como a motivação política permitiu a vinda e concentração de órgãos públicos neste local, segundo 83% dos entrevistados. Tal motivação conseguiu subverter a ordem deste local, promovendo uma melhora na infraestrutura, possibilitando que as pessoas morassem nesta área para uma melhor qualidade de vida. Nota-se como a comunidade observa esse crescimento que até então foi proporcionado em grande parte pelo trabalho do governo.

É notório como o Estado, tem o poder de reorganizar um espaço até então impossibilitado de moradia, para se tornar um bairro de destaque não só para a construção de residências, mas também para ser um centro de prestação de serviços. Os

Dessa maneira, através das pesquisas bibliográficas e de campo pode-se constatar que participação do poder público, condicionou o melhoramento do bairro através de um longo processo que permitiu o crescimento urbano nesta área. Tais serviços como: aterramento do local, drenagem fluvial, iluminação, saneamento básico, calçamento de todas as ruas, coleta de lixo, entre outros possibilitaram uma nova estrutura no bairro, sendo esta valorizada, proporcionando a vinda de novos moradores e a construção de importantes órgãos públicos.

Salienta-se como a Universidade do Estado da Bahia- UNEB, Previdência Social, Justiça do Trabalho, Ginásio de Esportes Waldemar Queiroz, Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE, Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, Conselho Tutelar, Escola Municipalizada Antonio Fraga, Escola Estadual Antonio Olavo Galvão, permitem um grande fluxo de pessoas da cidade e principalmente de outros lugares atraídos pelos serviços públicos prestados por estes órgãos.

Assim, verificamos a importância deste estudo em analisar as transformações ocorridas no Bairro Jardim Bahia, tornando-o um importante centro de concentração de serviços, a partir da instalação de Instituições Públicas pelo Estado, o que vem desencadeando uma nova estruturação e ordenação urbana local, trazendo benefícios e melhorias a qualidade de vida da população de Santo Antonio de Jesus e de cidades do seu entorno.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

CORRÊA, Roberto Lobato. **Espaço Urbano**. 1995. Editora Ática. São Paulo

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e Organização do Espacial**. Editora Ática. Serie Princípios. 5ª edição. Rio de Janeiro. 1995.

DI PIETRO, M. S. Z. **Discrecionalidade Administrativa na Constituição de 1988**. São Paulo: Atlas, 1991, p. 111.

KACOWICZ, Mateus. **Desenvolvimento e Política Urbana** (por) Ana Maria Brasileiro, Diogo Lordelo de melo, Fernando A.Rezende da Silva [Rio de Janeiro, IBAM, 1976

MARQUES, Heitor Romero. **Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico/** Heitor Romero Marques [ET AL]. – Campo Grande: UCDB, 2006.